

FORMAÇÃO EM



Coaching Psychology

A PERSPECTIVA DO PSICÓLOGO
BRASILEIRO A RESPEITO DAS
INTERFACES ENTRE A
PSICOLOGIA E O COACHING

academia
do psicólogo



Pesquisa Harvard

Em função do Coaching ser uma profissão não regulamentada observa-se, no Brasil, uma proliferação de escolas formadoras de coaches. Com a crise econômica que estamos vivendo, esta passou a ser uma profissão desejada por muitos, dada a facilidade oferecida pelas instituições para que isto ocorra, como por exemplo “formações de final de semana”, em que após 4 dias a pessoa já está habilitada a atuar como coach. É claro que há instituições que oferecem excelentes programas de Coaching, porém a maioria tem se aproveitado deste contexto e aumentado as estatísticas da chamada “indústria do Coaching”.

Dada a banalização desta prática em nosso país, tem-se observado, por exemplo, muitos coaches atendendo demandas que não se encaixam num processo de coaching (pois são demandas para psicoterapia). Ou seja, infelizmente tem-se visto que “coaches de final de semana” tem entrado numa seara que compete aos psicólogos. Em função desse desserviço que muitos coaches têm praticado, o Conselho Federal de Psicologia, até o presente momento, tem proibido que os psicólogos associem suas práticas ao Coaching, querendo assim proteger a imagem do psicólogo perante a sociedade, evitando denegrir a reputação da classe. No entanto, isto vai na contramão do que temos observado há mais de 15 anos mundo afora, com o movimento do Coaching Psychology observado nos departamentos de Psicologia das mais renomadas instituições.

Em função do Coaching utilizar-se com bastante frequência dos achados científicos produzidos pela Psicologia, muitos psicólogos brasileiros (que para se graduarem estudam por pelo menos 5 anos) passaram a ficar bastante incomodados, já que passaram a ver (especialmente pela internet) coaches falando sobre assuntos e demandas tipicamente atendidos por psicólogos.

Questionamentos a respeito da importância de haver uma regulamentação da profissão de Coaching, bem como um posicionamento do Conselho Federal de Psicologia passou, então, a ocorrer.

Portanto, diante disto, realizamos uma pesquisa com o objetivo de conhecer um pouco mais sobre a opinião dos psicólogos brasileiros a respeito das interfaces entre a Psicologia e o Coaching.

Método

Participaram desta pesquisa 100 coaching psychologists, que responderam a um questionário online disponibilizado na Fanpage “Coaching Psychology Brasil”. A partir daí o questionário foi disseminado em função do compartilhamento da postagem.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

Gênero

Homens: 15
Mulheres: 85

Idade

Menos de 30: 19
de 30 a 39: 48
de 40 a 50: 24
Mais de 50: 9

Há quanto tempo você atua como psicólogo?

Menos de 5 anos: 27%
De 5 a 10 anos: 31%
Mais de 10 anos: 40%
Não atua: 2%

Há quanto tempo você atua como coach?

Menos de 5 anos: 80%
De 5 a 10 anos: 15%

Mais de 10 anos: 4%

Não atua: 1%

Resultados

Durante a graduação em Psicologia você teve algum contato com o Coaching como parte da grade curricular?

Sim 3%

Não 97%

Você acredita que seja importante a grade curricular dos cursos de graduação em Psicologia incluírem disciplinas relacionadas ao Coaching?

Sim 95%

Não 5%

Por que sim?

Agrega valor à formação como psicólogo: 29

Traz ferramentas importantes para a atuação do psicólogo: 24

São áreas relacionadas/objeto de estudo similar: 21

Amplia as possibilidades de atuação: 19

Atualização/Atender demanda do mercado: 17

O psicólogo é o profissional mais preparado para se apropriar do coaching: 10

Aprender a diferenciar as demandas de cada atuação: 9

O Coaching está se apropriando de campos da Psicologia: 3

Desmistificar o coaching/Quebrar preconceitos: 2

Traz objetividade para a prática do psicólogo: 2

Um conhecimento a mais para a formação do psicólogo: 2

Ensina o psicólogo a focar no lado positivo do funcionamento humano: 1

Para não pagar valores abusivos em Formações em Coaching de curta duração: 1

Por que não?

Não é essencial para a formação do psicólogo: 4

São áreas distintas: 1

É um conjunto de ferramentas, não uma disciplina: 1

Você acredita que para atuar como coach, os profissionais deveriam ter como pré-requisito obrigatório a graduação em Psicologia?

Sim 62%

Não 38%

Por que sim?

Conhecimento científico sobre o funcionamento do comportamento, da psiquê, da personalidade e dos processos mentais humanos são importantes para a prática de coaching: 35

Algumas demandas envolvem questões psicológicas: 22

Para conseguir diferenciar as demandas de cada atuação e evitar atuações antiéticas/práticas equivocadas: 18

São áreas relacionadas/Objeto de estudo similar: 4

Por que não?

Existem outros profissionais aptos a atuar como coaches: 19

O coaching não se restringe à Psicologia: 12

Em alguns nichos do coaching outros profissionais podem ser mais indicados: 10

Não é um trabalho visando à saúde psicossocial: 4

O que define um bom coach é uma boa formação em coaching: 3

O coach pode encaminhar a um psicólogo caso a demanda não seja para coaching:
1

A graduação em Psicologia capacita os psicólogos a trabalharem com pessoas visando ao bem-estar. Nesse sentido, quais as principais habilidades e conhecimentos desenvolvidos na graduação em Psicologia que são fundamentais para a sua atuação como coach?

Conhecimento científico sobre o funcionamento do comportamento, da psiquê, da personalidade, dos processos mentais humanos: 49

Escuta qualificada: 48

Empatia: 35

Considerar a subjetividade, analisar a história de vida, o contexto: 25

Identificar/diferenciar demandas; diagnosticar: 20

Não julgamento / neutralidade: 19

Acolhimento, *rapport*: 14

Visão integral do ser humano, visão sistêmica, holística: 13

Manejo com pessoas: 11

Ética: 8

Conhecimento em Neurociências: 6

Habilidade de formular perguntas: 5

Comunicação assertiva: 5

Lidar com emoções: 5

Cuidado com a saúde mental: 4

Identificar e lidar com crenças: 4

Resolução de conflitos/problemas: 3

Dedicação genuína: 2

Conhecer Filosofia: 1

Para que um processo de Coaching seja bem-sucedido você acredita ser indispensável que o profissional seja psicólogo?

Sim 34%

Não 66%

Numa escala de 0 a 10, o quanto você acredita que o coach ser também psicólogo agrega valor ao processo de Coaching?

7: 4%

8: 15%

9: 11%

10: 70%

Numa escala de 0 a 10, o quanto sua experiência prévia como psicólogo contribuiu para a sua atuação como coach?

7: 8%
8: 12%
9: 11%
10: 69%

Numa escala de 0 a 10, aproximadamente qual a porcentagem de coachees tem procurado pelos seus serviços de Coaching em função de você também ser psicólogo?

0. 6%
1. 1%
2. 5%
3. 2%
4. 3%
5. 8%
6. 7%
7. 14%
8. 23%
9. 7%
10. 24%

Você ficaria confortável ao indicar para um amigo um processo de Coaching conduzido por um coach que não seja psicólogo?

Sim 42%
Não 58%

Você acredita que o coach ser também psicólogo implica algum diferencial na condução de um processo de Coaching?

Sim 97%
Não 3%

Caso a resposta seja positiva, qual(is) seria(m) este(s) diferencial(is)?

Maior conhecimento científico sobre o funcionamento do comportamento, da psiquê, da personalidade, dos processos mentais: 41

Melhor manejo de questões emocionais/psicológicas: 29

Sabe diferenciar melhor demandas para psicoterapia ou coaching, bem como realizar diagnósticos: 25

Visão mais aprofundada sobre a subjetividade, sabe analisar melhor a história de vida e torna o processo mais humanizado: 17

Melhor escuta: 12

Estão em melhores condições para encaminhar para psicoterapia (ou outro tratamento): 10

Formação mais consistente (graduação em Psicologia): 9

Maior empatia: 7

Maior capacidade de manter a neutralidade/não julgamento: 7

Mais éticos: 6

Melhor Acolhimento/Respeito ao cliente: 6

Maior capacidade para adaptar ferramentas: 2

Melhor planejamento das sessões: 1

Maior capacidade de trabalho multidisciplinar: 1

Maior credibilidade: 1

Consegue interligar melhor a vida pessoal e profissional: 1

O fato de você ser psicólogo representou, de alguma forma, um entrave para a seu desempenho como coach no início da sua prática?

Sim 29%

Não 71%

Caso a resposta seja positiva, quais foram os principais dificultadores identificados?

Dificuldade em estabelecer limites entre a prática do psicólogo e do coach: 19

Considerar o coaching superficial: 5

Falta de apoio do Conselho Federal de Psicologia: 4

Dificuldade em se comportar de forma não-diretiva: 3

A opinião dos colegas de profissão: 1

Os clientes confundirem os serviços: 1

Dificuldade em compreender a metodologia do Coaching: 1

Não estar preparado para ser mais competitivo/marqueteiro: 1

Dificuldade em não diagnosticar: 2

Dificuldade em se comportar de forma diretiva: 1

Você acredita que algumas demandas que coaches que não são psicólogos atendem seriam, na verdade, demandas típicas de um processo psicoterapêutico?

Sim 89%

Não 11%

Caso a resposta seja positiva, quais seriam estas demandas?

Psicopatologias, transtornos mentais/psiquiátricos: 26

Depressão: 26

Transtornos de ansiedade: 21

Questões emocionais, afetivas: 25

Relacionamento afetivo/conjugal: 10

Relacionamento familiar/Conflitos: 7

Mudança comportamental, desenvolvimento de habilidades sociais: 7

Saúde mental, bem-estar: 5

Traumas: 5

Relacionamento pais e filhos, orientação de pais: 4

Compulsões: 4

Luto, perdas: 4

Baixa autoestima: 4

Pouco autoconhecimento: 3

Emagrecimento: 3

TDAH: 3

Definição de carreira, escolha profissional: 3

Inteligência emocional: 3

Dependência química: 3

Procrastinação: 2

Estresse: 2

Inibições: 2

Fobias: 2

Enfretamento de crise: 2

Divórcio: 1

Desenvolvimento pessoal: 1

Tentativa de suicídio: 1

Dificuldade de atingir um objetivo: 1

Maternidade: 1

Bulimia: 1

Você acredita que um coach que também é psicólogo está mais apto a diferenciar uma demanda de psicoterapia de uma de Coaching?

Sim: 98%

Não: 2%

Numa escala de 0 a 10, o quanto você tem encontrado dificuldade para diferenciar as demandas de psicoterapia das demandas de Coaching?

0.	31%
1.	16%
2.	15%
3.	9%
4.	9%
5.	3%
6.	4%
7.	5%
8.	6%
9.	2%
10.	-

No papel de coach, você já precisou interromper um processo de Coaching para recomendar um processo psicoterapêutico?

Sim: 63%

Não: 37%

Quais as principais contribuições que o Coaching trouxe para a sua trajetória profissional como psicólogo?

Objetividade / praticidade: 34

Ferramentas e técnicas: 27

Foco nos resultados / Avaliar e quantificar resultados: 18

Nova metodologia / Novo paradigma: 17

Foco: 15

Ampliação de possibilidades de atuação profissional: 11

Foco no bem-estar, possibilidade de trabalhar com pessoas sem ser pelo viés da patologia: 10

Segurança e confiança na atuação profissional: 10

Planejamento: 8

Maior valorização social: 5

Conhecimento de marketing: 5

Conhecimento a respeito da Psicologia Positiva: 4

Foco em ações: 3

Motivação: 2

Disciplina: 2

Eficácia: 2

Crescimento da clientela: 2

Persistência: 1

Flexibilidade: 1

Assertividade: 1

Autoconhecimento: 1

Quais as principais contribuições que a Psicologia trouxe para a sua trajetória profissional como coach?

Conhecimento científico sobre o funcionamento do comportamento, da psiquê, da personalidade, dos processos mentais humanos: 48

Considerar a subjetividade, analisar a história de vida, visão humanizada e aprofundada do ser humano: 27

Escuta qualificada: 22

Manejo clínico: 19

Identificar e diferenciar demandas para psicoterapia ou coaching: 17

Ser empático: 10

Não julgamento / neutralidade: 7

Compreender e lidar com questões emocionais: 6

Acolhimento: 6

Sensibilidade: 4

Ética: 4

Técnicas psicológicas: 4

Lidar com crenças: 4

Lidar com a resistência do cliente: 3

Ter mais confiança profissional: 2

Autoconhecimento: 1

Criatividade: 1

Credibilidade: 1

Habilidade de perguntar: 1

Discussão e Conclusão

Os principais resultados levantados apontam que, dentre os participantes da pesquisa, apenas 3% tiveram contato com o Coaching como parte da grade curricular da formação em Psicologia e 95% acreditam que incluí-lo na formação do psicólogo é de suma importância. 62% acreditam que a formação em Psicologia deve ser pré-requisito obrigatório para a atuação como coach, embora 66% não considerem que um coach bem-sucedido necessariamente precise ser psicólogo. A grande maioria, 97%, afirma que ser psicólogo é um diferencial positivo na atuação como coach e 71% dos participantes não encontraram entraves no seu desempenho como coaches por serem psicólogos. Por fim, 58% não se sentiriam confortáveis em indicar um amigo a um coach não psicólogo e 89% acreditam que algumas demandas atendidas em processos de Coaching seriam, na verdade, demandas típicas de um processo terapêutico.

Os participantes da pesquisa reconhecem que a Psicologia traz contribuições bastante relevantes para a prática do Coaching e destacam, inclusive, algumas habilidades e conhecimentos como primordiais. Os principais aspectos catalogados nesse apontamento são: noções sobre o comportamento humano e os processos mentais, escuta, empatia, acolhimento e cuidado com a subjetividade.

De forma bastante geral e sucinta, os resultados apontam que o psicólogo que também é coach reconhece como muito relevante a graduação em Psicologia para uma boa prática como coach, muitos defendendo inclusive que isto deveria ser um pré-requisito para atuar como coach.

Fica claro que, para os psicólogos brasileiros pesquisados, parece estar havendo uma justaposição entre a Psicologia e o Coaching, produzindo com isso confusão entre os limites da atuação de cada profissional, sendo que os participantes acreditam que muitos coaches acabam atendendo demandas inadequadas a um

processo de coaching e que deveriam, na realidade, ser atendidas por um psicólogo em função de sua capacitação.

É bastante evidente o quanto os participantes acreditam que certos conhecimentos, habilidades e atitudes que são adquiridas durante os 5 anos de teoria e prática na graduação em Psicologia contribuem significativamente em suas atuações como coaches. Ou seja, para os participantes, o conhecimento mais aprofundado sobre o comportamento humano (comparativamente ao conhecimento que geralmente é adquirido numa formação em coaching), bem como o manejo e a prática ao lidar com pessoas que é treinado durante a graduação em Psicologia são diferenciais importantes que o psicólogo que também é coach tem.

Acreditamos ser fundamental que a Psicologia se aproprie do Coaching cada vez mais para, assim, evitarmos absurdos tais como estamos vivenciando no Brasil atualmente, no que concerne ao Conselho Federal de Psicologia proibir os psicólogos de associarem suas práticas às do Coaching, indo na contramão da tendência mundial através do movimento do Coaching Psychology.

Vale ressaltar que acreditamos e respeitamos os coaches não-psicólogos que, com ética e sabedoria, também executam um excelente trabalho. Neste sentido, fica nossa recomendação para próximas pesquisas e discussões abordarem possibilidades de cada vez mais criarmos condições de formarmos profissionais coaches, psicólogos ou não, realmente capacitados para o exercício do Coaching, uma profissão tão importante e capaz de transformar a vida de tantas pessoas.